



# **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

## **CPA**

### **PLANO DE AÇÃO**

#### **VIGÊNCIA: 2º SEMESTRE 2019**



## **PLANO DE AÇÃO – Comissão Própria de Avaliação**

### **CPA**

#### **APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO**

##### **a) Dados Gerais da CPA**

- **Portaria 03/2013:** Portaria de designação da CPA.
- **Portaria 07/2014:** Portaria de nomeação presidência interina.
- **Portaria 03/2015:** Portaria de designação novos membros.
- **Portaria 04/2016:** Portaria de postergação de MANDATO COMISSÃO CPA
- **Portaria 014/2016:** Portaria designação novos membros CPA
- **Portaria 07/2019:** Portaria de designação de novos membros da CPA
- **Portaria 03/2019:** Portaria de designação de novos membros da CPA

##### **b) Composição da CPA**

- **Presidente da CPA** - Professora Elaine Cristina Gonçalves Marcon (em substituição a prof. Gladis Guiomar Zago)
- **Representantes do corpo docente da Graduação na CPA** – Professor Reginaldo Ribas, Professora Maria Cecília Marins de Oliveira.
- **Representante do corpo discente do Curso de Graduação na CPA** – Jéssica Karolainy da Silva Rendaki e Vamir Silveira
- **Representantes dos funcionários técnico-administrativos na CPA** - Kelly Francine Age Kubrusly e Andressa Juliana Bertoja Bulow
- **Representantes da Sociedade Civil**- João Fernando dos Santos e Moises Trindade.

##### **c) Objetivos da Auto avaliação**

- I. Realizar um processo de construção coletiva de conhecimento sobre a Faculdade CNEC Campo Largo, que possibilite a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI e os PPCs.

- II. Analisar e integrar dados institucionais existentes com os produzidos, de forma a ampliar a compreensão da realidade;
- III. Implantar uma cultura de avaliação diagnóstica, formativa, contínua que leve a reflexão crítica sobre os fins e práticas institucionais.

#### **d) Objetivos Específicos**

- Avaliar a Faculdade em sua totalidade, realizando a relação entre a missão e as políticas institucionais realizadas concretamente;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a possibilidade de se auto avaliar e definir seus rumos;
- Construir conhecimento visando a definição dos projetos e das tomadas de decisões;
- Vincular a Instituição com a comunidade;
- Divulgar à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

### **1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO PARCIAL REFERÊNCIA ANO DE 2019, CONFORME NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 65**

O Projeto de Auto avaliação Institucional da Faculdade CNEC Campo Largo visa a construção de uma prática reflexiva e constante de avaliação diagnóstica e formativa com o propósito de nortear o planejamento e as tomadas de decisões da Faculdade.

A Auto avaliação, seguindo as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, constitui-se um dos instrumentos de avaliação do ensino superior que visa o diagnóstico da realidade institucional por meio de processos internos definidos pela realidade concreta da instituição.

A partir de tal diagnóstico, refletido em conjunto com o resultado dos outros instrumentos propostos pelo SINAES (a avaliação externa, o ENADE, a Avaliação dos cursos de graduação) e

os instrumentos de informação (censo e cadastro), a instituição pode planejar suas ações e analisar o seu Plano de Desenvolvimento Institucional e os seus Projetos Pedagógicos de Curso.

Desde sua origem a Faculdade CNEC Campo Largo foi construindo a sua história de Auto avaliação e a partir de 2004 instituiu a sua primeira Comissão Própria de Avaliação a fim de melhor conhecer a sua realidade e atender às necessidades proposta pelo SINAES e com isso alcançar graus mais altos de qualidade e fortalecendo suas relações com toda a comunidade acadêmica, aprofundando seus compromissos e suas responsabilidades sociais por meio da valorização de sua missão.

O processo de aplicação da Avaliação Institucional sempre foi realizado de forma transparente e envolvendo todos os protagonistas que constituem os cursos da instituição.

Segundo Moreira, “A avaliação promovida pela Comissão própria de Avaliação (CPA), nas IES, objetiva ouvir os diversos protagonistas que constituem os cursos, e evidentemente, os estudantes são considerados neste processo.” (2013, p. 10)

Considerando a importância do envolvimento discente, a sensibilização desta comunidade é realizada com a promoção de palestras, encontros, debates e seminários abertos a todos os segmentos da IES.

Também se aplica um questionário online que busca a percepção de docentes, discentes e funcionários técnicos-administrativo sobre a dinâmica institucional, seus êxitos e diferenciais, bem como de aspectos que necessitam aprimorar ou mesmo modificar. As respostas à comunidade acadêmica é dada por meio de painéis, reuniões e palestras por curso.

## 2 METODOLOGIA

Dando continuidade aos trabalhos realizados nos anos anteriores, tendo como objetivo evoluir a cada ano, o projeto a ser seguido no mandato vigente é realizado de forma coletiva com a participação dos componentes da CPA e gestores da instituição, evidenciando a integração necessária entre as esferas para que as propostas se concretizem.

Na reunião inicial da CPA foram definidas as ações para o desenvolvimento da Auto avaliação Institucional:

- a) realização de reuniões semestrais com os representantes de classe;
- b) apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação dos resultados;

- c) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões;
- d) definição da composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- e) análise do questionário atual e sugestões de melhorias no sistema online de Autoavaliação;
- f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- g) elaboração de relatórios; e
- h) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

Momentos de sensibilização da comunidade acadêmica foram estabelecidos. Além dos momentos específicos, a sensibilização está presente na continuidade das ações avaliativas, para que toda a comunidade reconheça a importância do processo de avaliação.

O trabalho é desenvolvido sempre em conjunto com os gestores a fim de contribuir para o planejamento e análise da instituição.

- **Partir da prática** - ter a prática em que estamos inseridos como desafio para transformação.
- **Refletir sobre a prática** - através da reflexão crítica e coletiva, buscar subsídios, procurar conhecer como funciona a prática, quais são suas contradições, sua estrutura, suas leis de movimento, captar sua essência, para saber como atuar no sentido de sua transformação.
- **Transformar a prática** – atuar, coletiva e organizadamente, sobre a prática, procurando transformá-la na direção desejada.

Após a realização da avaliação institucional, e apresentação à direção, os resultados são verificados e então, ocorre o planejamento das ações.

Os resultados são apresentados aos professores de forma individual, e em seguida, ocorre a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, em forma de palestras direcionadas à cada curso.

**3 CRONOGRAMA DO PLANO DE AÇÕES SEMESTRAL DA COORDENAÇÃO DE CURSO**

FUNÇÃO	AÇÃO	REALIZAÇÃO
1 Avaliar, investigar e analisar os dados obtidos na pesquisa.	Coletar e analisar os dados obtidos na pesquisa realizada no primeiro semestre de 2019, investigando os pontos mais relevantes e as preocupações existentes a serem discutidas em reunião pelos membros da CPA.	Tabulação dos dados e análise para o provento de melhorias e articulações o ano anterior.
2 Organizar e transpassar os dados.	Promover reuniões para discutir formas de apresentação dos resultados aos discentes, direção e coordenações.	Reuniões que promovam o entendimento dos membros da CPA sobre os dados.
3 Sensibilizar a comunidade acadêmica	Apresentar os resultados coletados no semestre anterior de forma clara e concisa para sensibiliza-los.	Palestras e reuniões com turmas repassando os resultados e a importância da participação na CPA.
4 construir conhecimento visando a definição das tomadas de decisões	Medir e programar melhoria em conversa com Direção e coordenações de curso.	Conversas sobre como atender as demandas solicitadas com propostas de intervenção.
5 atuar, coletiva e organizadamente para atender as colocações de forma viável.	Rever horários de funcionamento de setores da instituição. Buscar melhorias na infraestrutura e organização do ambiente. Incentivar a melhoria do clima organizacional da instituição como um todo.	Palestras e reuniões que promovam o entrosamento e a conscientização do grupo.
6 Analisar e integrar dados institucionais	Entender as demandas já solicitadas anteriormente e integrar com as solicitações	Conversas com os membros da CPA e

existentes com os produzidos, de forma a ampliar a compreensão da realidade	feitas nos últimos dados coletados de modo que se consiga entender as preocupações e questões que podem fazer a diferença em nossos discentes e docentes.	discussões de projetos futuros que atendam a demanda atual da instituição.
7 Vincular e divulgar à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.	Incentivar a continuação de campanhas de captação de alunos; ampliar a participação da sociedade em eventos realizados pela instituição; e procurar realizar atividades e ações em conjunto com o colégio.	Fomento as campanhas de captação de alunos e a abertura da instituição aos eventos promovidos pela instituição.

### RESUMO DAS FUNÇÕES E PREVISÃO PARA REALIZAÇÕES

FUNÇÕES	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1	X	X	X		
2	X	X	X		
3	X	X	X		
4			X	X	X
5			X	X	X
6			X	X	X
7		X	X	X	X
8	X	X	X	X	X